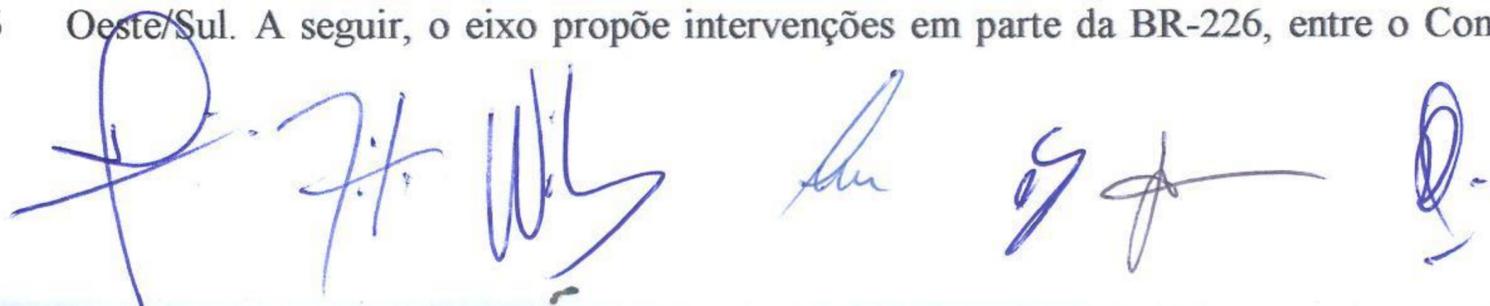


ATA REFERENTE À 173ª REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE –  
CONPLAM.

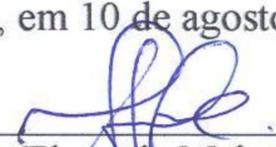
1 Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, reuniu-se no auditório do Conselho  
2 Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte – CREA/RN,  
3 situado na Av. Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de  
4 Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM, na 173ª Reunião Extraordinária do  
5 colegiado, sob a presidência do senhor Fabrício de Paula Leitão. Presentes os conselheiros:  
6 Raimundo Nonato Mota, suplente da Aeronáutica, Francisco Assuero Bezerra de França,  
7 titular da Associação dos Geólogos do RN – AGERN, Raniere de Medeiros Barbosa, titular da  
8 Câmara Municipal, Wilson Luiz Cardoso e Cláudio Negreiros Bezerra, titular e suplente do  
9 Clube de Engenharia, Alexandre Moreno dos Santos, titular do Exército, Dayvson Marques de  
10 Moura, titular da Federação dos Conselhos Comunitários/Entidades Beneficentes do RN –  
11 FECEB, Ronald Gurgel, titular da Federação do Comércio – FECOMERCIO, Ana Adalgisa  
12 Dias Paulino, suplente da Federação das Indústrias do RN – FIERN, Aldo Medeiros Júnior,  
13 suplente do Governo do Estado, Néio Lúcio Archanjo, titular do Instituto de Arquitetos do  
14 Brasil – IAB, Gutenberg Medeiros Costa, titular do Instituto Histórico e Geográfico, Alan  
15 Kardec Mota, titular da Marinha, Marcelo Maranhão Alves Cardoso, titular da Ordem dos  
16 Advogados do Brasil – OAB, Davi Queiroz de Medeiros, titular do Sindicato dos  
17 Economistas, Manoel Matias Filho e Keila Brandão Cavalcanti, titular e suplente do Sindicato  
18 dos Sociólogos e Maria Cristina de Moraes, suplente da Universidade Federal do Rio Grande  
19 do Norte - UFRN. O presidente em exercício, Fabrício de Paula Leitão, considera aberta a  
20 sessão e enumera como temas de pauta a posse do conselheiro representante da Marinha do  
21 Brasil, o senhor Alan Kardec Mota, a apresentação dos projetos de mobilidade urbana visando  
22 a Copa do Mundo de 2014 com a representante da SEMOPI Francini Goldone, apresentação  
23 referente ao andamento dos trabalhos do Complexo Arena das Dunas, com o Secretário  
24 Fernando Fernandes e em sequência lembra a Reunião Ordinária a se realizar no dia 27 de  
25 julho. Antes de iniciar os debates o senhor Vice Presidente comunica a ausência do Presidente  
26 o senhor Olegário Passos devido a um chamado da Excelentíssima senhora Prefeita Micarla de  
27 Sousa a todos os Secretários Administrativos. Convida em seguida o senhor Alan Kardec  
28 Mota para assinar o Termo de Posse que o designa como conselheiro Titular representante da  
29 Marinha do Brasil. Dando continuidade é convidada a Senhora Francini Goldone para fazer  
30 sua apresentação. Iniciando, ela relata o que foi exposto na apresentação que foi feita ao  
31 Ministério da Cidade, para conseguir o financiamento para as obras de mobilidade urbana  
32 referente a Copa de 2014. Explica decorrentemente sobre o quadro de investimento e seus  
33 valores estimulados. Iniciando a apresentação fala que existe um Eixo que percorre um outro  
34 eixo compreendido entre a Zona Norte e a Zona Sul da Cidade do Natal, passando pela Zona  
35 Oeste. O trecho atenderá à futura demanda do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.  
36 Atualmente atende à Zona Norte passando pela Ponte de Igapó que, juntamente com a Ponte  
37 Newton Navarro são os dois únicos pontos de ligação entre a populosa Zona Norte e as  
38 demais regiões do Natal. Nesta região observa-se um dos maiores pontos de concentração do  
39 transporte público de passageiros, não apenas da demanda municipal mas também  
40 intermunicipal e interestadual; verifica-se também um intenso fluxo de carga pois, na Zona  
41 Norte localiza-se o Parque Industrial da cidade. Após a Ponte de Igapó, o corredor prioritário  
42 passa a possuir corredor exclusivo para ônibus e chega ao Complexo da Urbana que é um  
43 entroncamento de importantes vias arteriais da cidade, como Av. Bernardo Vieira (que já  
44 possui corredor exclusivo para ônibus), paralela à Av. Capitão-Mor Gouveia, no sentido Norte  
45 - Sul, Av. Tomaz Landim no sentido Norte – Leste e a BR-226 no sentido Leste/Norte –  
46 Oeste/Sul. A seguir, o eixo propõe intervenções em parte da BR-226, entre o Complexo da

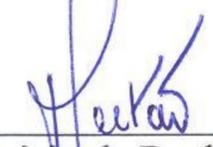


47 Urbana e a Av. Capitão-Mor Gouveia que é uma via estrutural do sentido Oeste/Norte – Sul.  
48 Esta Avenida conduz grande parte do tráfego de cargas entre a Zona Norte e às Zonas Sul e  
49 Leste da cidade, bem como conduz boa parte da mercadoria interestadual que tem como  
50 destino o Interior do Estado. Localiza-se na Av. Capitão-Mor Gouveia o Terminal Rodoviário  
51 Municipal, que atende à demanda intermunicipal e interestadual, fazendo com que esta rota  
52 tenha importante papel na demanda turística da cidade e da região. Continuando fala um  
53 pouco sobre o transporte e relata que os estudos feitos mostram que em Natal e Região  
54 Metropolitana são realizadas 500.000 viagens diárias no Sistema de Transporte Público de  
55 Passageiros, seja por ônibus do Sistema Municipal, Vans do Sistema Alternativo e Veículos  
56 do Sistema Intermunicipal da Região Metropolitana. Na malha viária de Natal observa-se o  
57 fenômeno da “autarquização” da cidade, formando ilhas urbanas pouco relacionadas  
58 funcionalmente com a dinâmica social e econômica da cidade, que promoveu a dispersão da  
59 população e das atividades mais pela geografia urbana, prejudicando a atual rede pública de  
60 transporte. Devido a essa dispersão, para se ajustar às novas necessidades do mercado, o  
61 transporte público coletivo acabou tornando sua rede irracional, com muitas ligações de longa  
62 distância, ligações diretas para os mais variados destinos (e origens) da cidade, diversificação  
63 espacial desses deslocamentos e superposição de itinerários com coincidência especialmente  
64 nos principais corredores de tráfego comuns ao transporte coletivo e ao privado. Mesmo  
65 assim, o modal de Transporte Público através de ônibus, no Município do Natal e Região  
66 Metropolitana é o que melhor condiz com as características físicas e econômicas da Grande  
67 Natal. Desta forma, é preciso direcionar os investimentos públicos a fim de se proporcionar a  
68 contínua melhoria do Sistema de Transporte Público através de Ônibus. Dentre as propostas  
69 para tornar o transporte público ágil, seguro e confortável para a população, foram expostos os  
70 estudos para mostrar solicitadas intervenções para melhorar a estrutura física viária,  
71 eliminando os pontos críticos e possibilitando a interligação das vias com corredores  
72 exclusivos para ônibus e, desta forma, incentivar a utilização do transporte coletivo em  
73 detrimento do individual. Os projetos serão divididos em onze obras: Obra 01 seria o Corredor  
74 Estrutural Oeste, BR-226; obra 02 Complexo da URBANA; obra 03 Reestruturação  
75 Geométrica da Av. Capitão Mor Gouveia, inclusive construção de Pontilhão Elevado e Túnel;  
76 obra 04 Entroncamento da Av. Prudente de Moraes / Av. Cap. Mor Gouveia; obra 05 -  
77 Entroncamento da Av. Prudente de Moraes / Rua Raimundo Chaves; obra 06 - Entroncamento  
78 da Av. Prudente de Moraes x Av. Lima e Silva; obra 07 - Entroncamento da Av. Romualdo  
79 Galvão / Av. Lima e Silva; obra 08 - Entroncamento da Av. Sen. Salgado Filho / Av. Sen.  
80 Salgado Filho (marginal); obra 9: Entroncamento da Av. Sen. Salgado Filho / Av. Cap. Mor  
81 Gouveia; obra 10: Implantação de Plataformas de Embarque e Desembarque; e por fim a obra  
82 11: que seriam os Passeios Públicos e Sinalização. O senhor Presidente com a palavra,  
83 agradece a presença da representante da SEMOPI, solicita ainda a cópia digital da  
84 apresentação para que os conselheiros possam apreciar com mais cautela e inicia em seguida  
85 os debates. Os conselheiros parabenizam a Francini Goldone por sua excelente apresentação,  
86 em seguida tiram suas dúvidas e se sentem satisfeitos pelos esclarecimentos outorgados. O  
87 Presidente em exercício designa os conselheiros a uma pausa de cinco minutos para um rápido  
88 lanche e posteriormente dá prosseguimento a Pauta da sessão. Após esse espaço de tempo e  
89 dando continuidade a reunião Fabrício Leitão convida os conselheiros para retornarem a seus  
90 assentos e assim iniciar o trabalho seguinte e para tanto convida o Secretário Fernando  
91 Fernandes para iniciar sua apresentação. Com a palavra o Secretário divide sua apresentação  
92 em três etapas: 1. Os conceitos de uma PPP; 2. PPP x Licitação 8.666; e 3. PPP Estádio das  
93 Dunas. Começa assim explicando sobre os conceitos fundamentais de uma PPP, esclarecendo  
94 que sua origem vem da Inglaterra no ano de 1992 e é a experiência inglesa mais bem sucedida  
95 entre todos os países, com mais de 900 contratos assinados e com mais de 300 projetos em  
96 funcionamento; diz ainda que de 10 a 13% de todos os investimentos em infra-estrutura na  
97 Inglaterra são através de PPP's, apenas na Europa já são mais de 1.000 projetos, com valor  
98 superior a € 200 bilhões. Os conceitos de uma PPP é a contratação de empresas privadas para  
99 a implantação de projetos e prestação de serviços e/ou atividades tradicionalmente executadas



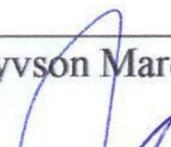
100 pelo poder público, durante um prazo determinado. A infra-estrutura é o meio, não o fim;  
101 Inicialmente criadas para os projetos que não se viabilizam por meio de contratos regidos  
102 apenas pela Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações) e/ou pela Lei nº 8.987/95 (Lei de Concessões).  
103 Com relação à PPP's no Brasil, atualmente, nenhuma PPP federal está em operação (2 projetos  
104 em licitação); Ao nível estadual, cerca de 10 projetos estão em fase final de licitação ou  
105 operação (BA, MG, PE, DF, SP). Existem cerca de 30 PPPs sendo estruturadas no Brasil e  
106 importante frisar que é o principal modelo utilizado pelos Estados em Copas do Mundo. No  
107 segundo ponto de sua apresentação mostra a diferença entre a PPP e a Licitação 8.666, onde  
108 na PPP ocorre na definição do preço no início do contrato; existe a Velocidade e a maior  
109 previsibilidade orçamentária no período da construção; o Estado só paga a partir do momento  
110 que faz uso das instalações e só se estiverem em perfeitas condições de uso; Ao finalizar o  
111 contrato, a infra-estrutura será de propriedade do Estado; e ocorre a Eficiência operacional e  
112 melhor controle da qualidade dos serviços prestados, permitindo ainda que o Estado tenha  
113 maior disponibilidade de caixa para investir em outros projetos sociais. Com relação a  
114 Licitação 8.666 acontece quanto existe a necessidade de endividamento do setor público; o  
115 Estado assume riscos perante possíveis sobre custos de construção por tempo e preço e o  
116 Estado não tem expertise em operações de Estádios – maior custo operacional. O terceiro  
117 ponto refere se a PPP Arena das Dunas, que também expõe sobre o cronograma e histórico do  
118 Projeto que a etapa I é a Licitação 8.666 com a Demolição do pórtico e obra no seu entorno,  
119 juntamente com a Etapa II que é a PPP - Construção, manutenção e operação do Estádio das  
120 Dunas - Novo Machadão e do seu estacionamento. Apresenta as características gerais do  
121 Edital coma a licitação, garantias, prazos e valores, o Processo licitatório com suas devidas  
122 fases e a remuneração da SPE. O Presidente dá oportunidade aos conselheiros para tirarem  
123 suas dúvidas, Fernando Fernandes o faz e assim o Presidente agradece a presença do  
124 Secretário que deixou este Conselho com mais segurança com relação aos trabalhos que estão  
125 sendo desenvolvidos pelas Secretarias. Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu a  
126 presença de todos, lembrando a data da próxima Reunião Ordinária no dia 27 de julho e nada  
127 mais havendo a declarar o senhor Presidente Fabrício de Paula Leitão, deu por encerrada a  
128 Reunião Extraordinária 173ª e para constar eu Maria Elena de Melo Pereira, Secretária  
129 Executiva do colegiado, lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por mim e pelos  
130 presentes, em 10 de agosto de 2010.

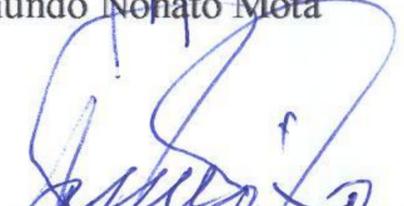
  
\_\_\_\_\_  
Maria Elena de Melo Pereira  
Secretária Executiva

  
\_\_\_\_\_  
Fabrício de Paula Leitão  
Vice Presidente

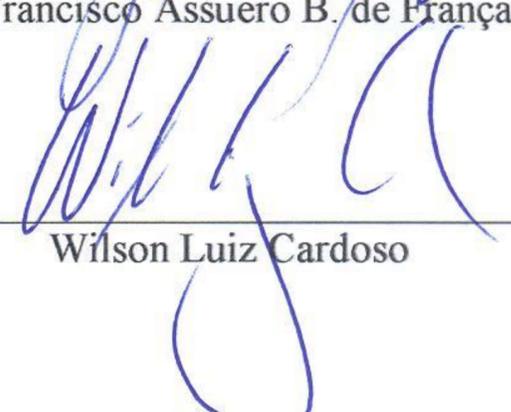
PRESENTES:

  
\_\_\_\_\_  
Raimundo Nonato Mota

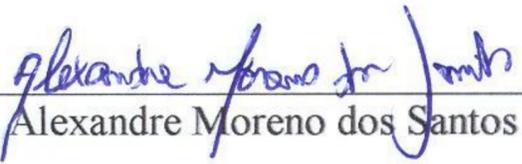
  
\_\_\_\_\_  
Dayvson Marques de Moura

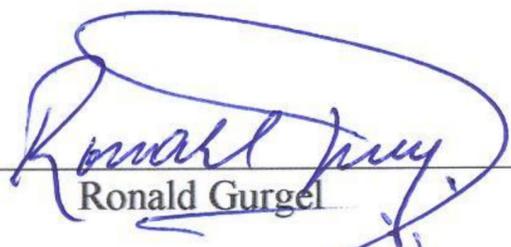
  
\_\_\_\_\_  
Francisco Assuero B. de França

  
\_\_\_\_\_  
Raniere de Medeiros Barbosa

  
\_\_\_\_\_  
Wilson Luiz Cardoso

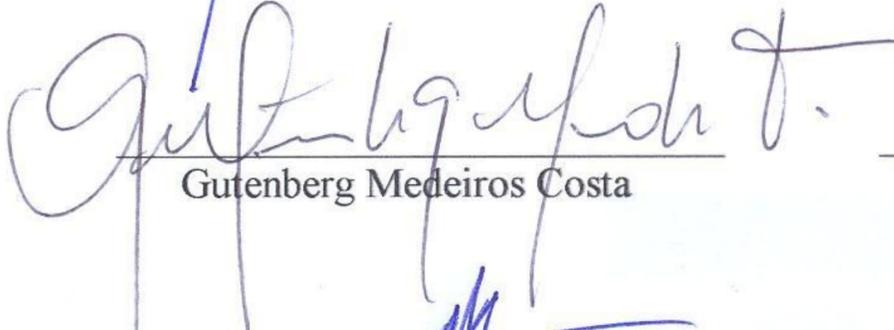
  
\_\_\_\_\_  
Cláudio Negreiros Bezerra

  
Alexandre Moreno dos Santos

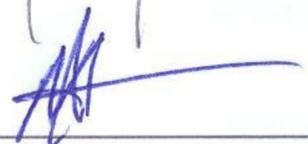
  
Ronald Gurgel

  
Néio Lúcio Archanjo

  
Ana Adalgisa Dias Paulino

  
Gutenberg Medeiros Costa

Alan Kardec Mota

  
Marcelo Maranhão Alves Cardoso

Aldo Medeiros Júnior

  
Manoel Matias Filho

Keila Brandão Cavalcanti

  
Davi Queiroz de Medeiros

Maria Cristina de Moraes